

DESEMPENHO PONDERAL E MORTALIDADE DE CABRITAS DE RAÇAS LEITEIRAS, NA FASE DE RECRIA, EM REGIME DE PASTAGEM NATIVA, SUBMETIDAS A TRÊS NÍVEIS DE SUPLEMENTAÇÃO CONCENTRADA

JOSÉ UBIRACI ALVES<sup>1</sup>, NELSON NOGUEIRA BARROS<sup>1</sup>, MARCELO RENATO ALVES DE ARAÚJO<sup>1</sup>

Trinta cabritas de raças leiteiras (Anglo-nubiana, Saanen e Parda Alpina), de 64 dias de idade, oriundas de um processo de aleitamento com leite de vaca, na quantidade diária de 20% do peso vivo, administrados em duas porções de 10% (manhã e tarde), até aos 63 dias de idade, foram divididas em três tratamentos (T<sub>1</sub>, T<sub>2</sub> e T<sub>3</sub>), recebendo, pela ordem, 1,0%; 1,5% e 2,0% do peso vivo, de uma mistura concentrada, à base de milho (71%), farelo de soja (25%) e mistura mineral (4%), com aproximadamente 16% de PB. Após o desaleitamento, todos os animais foram liberados para a pastagem nativa, passando a receber concentrado diariamente, com reajuste, a cada semana, em função do peso vivo, mas limitado a 500g. As variáveis estudadas foram: a mortalidade e os pesos ao início do experimento (aos 64 dias de idade), aos 140, aos 210 e aos 270 dias de idade. Aos 64 dias de idade não se observou diferença estatística ( $P > 0,05$ ) entre as médias de pesos dos tratamentos, sendo de 10,71 kg; 10,78 kg e 11,75 kg, respectivamente, para T<sub>1</sub>, T<sub>2</sub> e T<sub>3</sub>. Mas, ao final do experimento (270 dias de idade), observaram-se diferenças estatísticas ( $P < 0,05$ ) favoráveis ao T<sub>3</sub> (27,18 kg) frente ao T<sub>2</sub> (23,10 kg) e ao T<sub>1</sub> (19,75 kg). A mortalidade foi, praticamente, nula, registrando-se apenas um óbito acidental no T<sub>3</sub>. Os resultados mostram-se bastante interessantes, pois os animais tiveram um ganho de peso variando de 44 g/cab/dia no T<sub>1</sub> e 75 g/cab/dia no T<sub>3</sub>, na fase de recria, ao longo de 206 dias, em regime de pastagem nativa, nas condições semi-áridas da região Nordeste, no período de junho/90 a janeiro/91 (época seca).

<sup>1</sup>Pesquisador da EMBRAPA-CNPC